

**Exma. Senhora Presidente da Comissão de  
Administração Pública, Poder Local e  
Ordenamento do Território,  
Deputada Isaura Morais.**

**Assunto:** Requerimento para audição do Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores

Exma. Senhora Presidente da Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local,

O CHEGA vem requerer a V/ Exa., a marcação de uma audição com o Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores, no seguimento do processo anunciado pelo Governo de revisão de carreiras e do SIADAP, assim como de fatores estruturantes apontados pelos bombeiros sapadores para a cada vez maior falta de atratividade e degradação da profissão .

Criado em 2004, o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) introduziu, pela primeira vez, a lógica de gestão por objetivos no Estado. Neste âmbito, a cada dois anos, assistentes técnicos, assistentes operacionais e técnicos superiores são avaliados, mas, independentemente do seu desempenho efetivo, apenas uma parte desses funcionários podem ver o seu desempenho considerado “relevante” (só 25% dos funcionários num serviço podem ter esta qualificação) ou “excelente” (apenas 5% dos trabalhadores). São as chamadas quotas de desempenho.

São essas avaliações que ditam, depois, a atribuição dos pontos que guiam as progressões dos trabalhadores públicos. Nas carreiras gerais, os funcionários precisam de dez pontos para progredirem. Ora, um “relevante” equivale a dois pontos anuais e

um “excelente” a três pontos anuais, enquanto um “adequado” (a nota abaixo do “relevante”) equivale a um ponto anual. Resultado: uma vez que a atribuição das duas notas mais altas é limitada, uma parte significativa dos funcionários públicos tem de esperar dez anos para progredir, uma vez que só consegue acumular dois pontos a cada ciclo avaliativo, isto é, a cada dois anos.

O SIADAP é apenas um dos problemas que os Bombeiros apontam para a falta de atratividade da profissão. Disponibilidade permanente não remunerada de acordo com o que está na lei, falta de efetivos, falta de viaturas, instalações insuficientes ou degradadas são outros dos problemas que afetam os bombeiros sapadores.

Considera o Partido Chega, que pela importância destes profissionais da Administração Pública no socorro e proteção das populações, e pelos problemas apontados anteriormente, são fundamentação para o agendamento desta audição, e vem assim o Grupo Parlamentar do CHEGA solicitar a V/ Exa., que tome as diligências necessárias à audição do Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores, na Comissão de Administração Pública, Ordenamento do Território e Poder Local.

Palácio de S. Bento, 14 de março de 2023.

O Deputado do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Bruno Nunes